

Agenda está lotada

congestionada

BRASÍLIA — Paralisado há seis semanas, o Congresso volta a trabalhar com a agenda lotada. Na pauta de discussões, as reformas previdenciária, administrativa e tributária, a prorrogação do Fundo Social de Emergência para 1999, a legislação eleitoral e o Orçamento da União para 1996.

“O Congresso não estava empacado. Estava apenas aguardando o cumprimento de prazos constitucionais e regimentais para começar a discussão de fato de todos esses temas”, diz o líder do governo no Congresso, Germano Rigotto (PMDB-RS). Hoje de manhã, o presidente Fernando Henrique Cardoso reúne os líderes do governo no Congresso para discutir os detalhes do calendário das discussões.

A agenda mais congestionada é a da discussão das reformas constitucionais. Hoje, serão instaladas as comissões especiais da Câmara que discutirão três emendas: duas da reforma previdenciária e a que prorroga o Fundo Social de Emergência (FSE).

A prorrogação do FSE é a prioridade. A emenda precisa estar aprovada nas duas casas o fim de dezembro para poder vigorar em 96. “Vamos trabalhar olhando para o relógio e tentando cortar prazos”, antecipa o líder do PSDB na Câmara, José Aníbal (SP).

Nenhum líder do governo trabalha com a possibilidade de as outras emendas estarem votadas ainda este ano.

12 SET 1995